

Caros/as leitores e leitoras,

É com imensa satisfação que apresentamos a edição número 06 da Entrelaçando - Revista Eletrônica de Culturas e Educação, no formato caderno temático número IV intitulado ***Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial***.

Disponibilizada no Portal da UFRB (<http://www.ufrb.edu.br/revistaentrelacando>), a Entrelaçando tem se constituído como um dos canais de comunicação entre a comunidade acadêmica do CFP/UFRB e a sociedade em geral. Com a criação do curso de **Pós-Graduação Lato sensu [Especialização] em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro**, lotada no *Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)* a revista também tem se tornado um mecanismo de interlocução com os sujeitos que pensam e fazem a educação nos movimentos e organizações sociais do campo presentes no referido curso em sua I turma.

O caderno temático fora organizado em dois volumes. Neste momento socializamos o volume I com parte das produções de caráter científico, pedagógico e cultural resultantes das monografias ali produzidas.

O seu tema reafirma uma das linhas de pesquisa do referido curso - Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial, se sustentando na compreensão de Roseli Caldart ao definir o termo no Dicionário de Educação do Campo.

No plano da práxis pedagógica, a Educação do Campo projeta futuro quando recupera o vínculo essencial entre formação humana e produção material da existência, quando concebe a intencionalidade educativa na direção de novos padrões de relações sociais, pelos vínculos com novas formas de produção, com o trabalho associado livre, com valores e compromissos políticos, com lutas sociais que enfrentam as contradições envolvidas nesse processo. (CALDART, 2012, p. 263)¹.

Corroborando com tal reflexão, apresentamos sete **Artigos** que fazem articulações diversas dentro do debate da Educação do Campo.

O primeiro artigo versa sobre a relação da Educação do Campo e à *construção de um projeto de desenvolvimento* (SANTOS e NEVES); o segundo *busca entender a educação difundida pelas entidades não governamentais, partindo da compreensão de como dá a relação do Capital e Estado* (ALMEIDA e TEIXEIRA); o terceiro faz *uma breve contextualização teórica, sobre concepções de desenvolvimento, e o papel da educação face às suas diferentes perspectivas, onde se faz um*

¹ CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (ORG.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo; Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

contraponto entre a perspectiva da Educação Rural e a Educação do Campo (ARAÚJO); o quarto versa sobre a atuação do capital privado internacional nas economias de países em desenvolvimento, o modo como as transnacionais utilizam o discurso ecológico para impor seus interesses sobre as nações, comprometendo a soberania dos territórios sobre suas riquezas naturais (TROILO); o quinto discute o semiárido brasileiro como lugar de vida do/a camponês/a [e destaca] o papel dos movimentos sociais como construtores de possibilidades de convivência com o semiárido (COUQUEIRO); os dois últimos abordam as ações educativas desenvolvidas pela Escola família Agrícola do Sertão (EFASE – Monte Santo, Bahia), assim, o sexto trabalho analisa os limites da atuação da EFASE quanto a Assistência Técnica e extensão Rural (ANDRADE) e o último as implicações no processo formativo dos/as educandos/as (SILVA).

Ao final, apresentamos a sessão **Caderno de Resumos**, com dez resumos de monografias.

Boa leitura a todas e todos!

Silvana L. da S. Lima

Conselho Editorial